ANNO 59.º — Numero 5:996 — Quarta-feira, 21 de setembro de 1910.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jorna

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracte especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

UM PAR DO REINO

Dr. João Pinto dos Santos

Pedimos licença para fazer nossas as seguintes palavras de justiça do nosso brilhante e presado camarada lisbonense, o *Dia*:

«Entre aquelles que el-rei distinguiu ante-hontem, sob proposta do seu governo e prévia consulta do Conselho de Estado, com os arminhos do pariato, está o illustre parlamentar, prestigiosa figura do partido dissidente e nosso antigo *leader* na camara dos deputados sr. dr. João Pinto Rodrigues dos Santos.

Tão identificada está a individualidade politica do novo digno par com o partido em que tem, depois do chefe, a mais proeminente situação, que a alta honraria que n'elle recahiu, por todos os dissidentes a consideramos recebida, e assim a festejamos.

Liberal ardente e apaixonado, imprimindo sempre á sua palavra eloquente toda a sinceridade d'uma firme e desinteressada convicção, nunca se lhe tendo enfraquecido o caracter nas asperezas da politica, e sendo uma das mais populares figuras d'entre os homens publicos portuguezes, o sr. dr. João Pinto dos Santos, que veiu pela primeira vez á camara, como amigo politico de Vaz Preto, na legislatura de 1887-1889, sendo reeleito nas de 1890, 1890-1892, 1893-1894-1897-99, 1902-904, 1905, 1906, 1908-10, e tem, portanto, mais de vinte e tres annos de vida parlamentar, atravessou toda essa longa carreira conquistando não só a admiração e estima dos seus amigos, mas tambem o respeito e a sympathia dos seus adversarios.

Acima de tudo, ha a notar-se no sr. dr. João Pinto dos Santos o seu esbelto perfil moral. Nunca as ambições que a muita gente seduzem e desvairam o affastaram do culto sereno e imperturbavel dos seus principios de honra, que para elle não tem, como para tantos outros, um duplo aspecto: politico e pessoal. E' uma só. Nas discussões parlamentares, as mais vivas e apaixonadas, elle é sempre o combatente fidalgo e gentil com os seus adversarios, contra os quaes nunca se abrigou no seu coração d'ouro, qualquer sentimento de despeito ou de rancôr.

O sr. dr. João Pinto dos Santos é dos homens que não sabem odiar, mas tambem d'aquelles em quem a sombra de uma fraqueza seria, em sua austera consciencia de homem de bem, uma imperdoavel e aviltante cobardia.

Desde 1905 que elle tem sido na camara dos deputados, e tambem, por vezes, na tribuna dos comicios populares, o audaz porta-estandarte da dissidencia progressista.

Nunca nas luctas mais acerbas e mais deseguaes, nem nas provações mais amargas e dolorosas, vimos no seu rosto a sombra d'um desanimo, ou persentimos que a sua palavra calorosa de encitamento enthusiastico para o ataque, por mais rude e incerto, como o foi combate contra a dictadura de 1907-909, encobrisse um desfallecimento.

Na sua viva crença politica, não ha artificios; e, como em todos os seus actos, só uma radicada e suggestiva sinceridade. Elle ama estremecidamente a Liberdade: crê com tanatismo na victoria da democracia. E, ao mesmo tempo que a sua acção é intrepida e valorosa, um grande bom senso em que reflecte uma longa e intelligente experiencia da vida, impõe os outros a quebra dos impetos mais imprudentes e imprime á sua acção politica um espirito de conciliação e de cordura que só avaliam os que, como nós, com o dr. João Pinto dos Santos teem convivido durante annos e nos agitados periodos de adversidade politica, em que melhor se conhecem os homens, e se lhes aquilata o valor nos lances mais arriscados.

O partido dissidente vê com grande alegria que el-rei e o governo fizéram justiça ás distinctissimas qualidades que concorrem no sr. dr. João Pinto dos Santos, com a sua elevação ao pariato. Honra elle a camara alta, pela vasta cultura do seu espirito, pela sua larga capacidade intelectual, pela sua impolluta honestidade pessoal e politica, e não menos por essa diamantina lealdade hoje tão rara e em que o digno par é modelar. Se alguem dissésse alguma vez a el-rei que está alli um mau defensor da monarchia liberal, mentia-lhe.

Mas se alguem disser á corôa que aquelle homem, democrata por intima e inabalavel convicção, não sacrificaria os seus principios na feira franca da politica, por maiores que fossem as seducções á sua vaidade ou aos seus interesses, ou por mais forte que se exercesse uma coacção na inutil tentativa de subjugal-o, se alguem o mostrar assim a el-rei, ter-lhe-ha dito uma grande verdade.

O que foi na camara dos deputados, da qual, ao cabo de vinte e tres annos, decerto se affasta com saudade, sel-o-ha na tribuna a que sóbe agora com os seus arminhos na camara dos pares.

E' assim, com estes nobres exemplos, que o partido dissidente responde aos que sonharam com a sua *eliminação*, e com a sua morte São estas as nossas victorias, e estes os nossos homens.»

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais tonico.

Maus humores

A *Gazeta-feirense* anda mal humorada. E vae, e não ha desgraça que não attribua aos dissidentes.

O desastre da Feira, derivado de «êrros que de longe veem», foram elles quem o occasionou! Fomos nós quem fizemos votar com o bloco... os padres regeneradores!

Ao nosso illustre amigo, sr. conde de S. João de Ver, reconhece a *Gazeta* incontestavel influencia, mas não lhe dá as honras do triumpho de uma junta de parochia! Tem graça.

Bem podia o estimavel collega ter posto em evidencia a grande força eleitoral de que dispõe vencendo só a eleição. Não o fez... por que não quiz...

*

Agora, o melhor da passagem, nos dois seguintes periodos do mesmissimo numero da *Gazeta*:

«Essa derrota póde ser amanhã uma victoria se os dissidentes se não metterem a... obter outro triumpho como o de 28 de agosto.»

—

«Alliado aos dissidentes foi o governador civil de maio de 906 e ainda o de julho de 910. Ainda n'este momento o chefe do partido regenerador do concelho da Feira espera a leal cooperação dos dissidentes para a lucta municipal a travar no primeiro domingo de novembro»

O peior é se os padres regeneradores se resolvem a votar de novo com o blóco e se a *Gazeta* torna a não querer pôr em evidencia a grande força eleitoral de que dispõe...

Como ha de o sr. conde de S. João de Ver, que não chega a fazer triumphar uma junta de parochia, eleger sósinho uma camara municipal?

E nós é que tocamos rabecão!

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Luiza da Silva Rocha; e o sr. Alberto Leal.

Amanhã, a sr. D. Maria Eduarda d'Almeida d'Eça; e o sr. Raul Ferreira Vidal.

Alem a sr.ª D. Maria do Carmo de Mattos Cunha, Manteigas.

● ESTADAS:

Tem estado n'esta cidade o sr. Manuel Francisco da Silva, illustrado e muito considerado director da «Escola-academica do Porto» e do «Collegio aveirense».

● VILEGIATURA:

De Dax, onde fizeram uso de aguas, retiraram-se para Limoges, de onde seguiram para Bruxellas no seu automovel, os srs. condes de Sucena, e seu presado filho.

Suas ex.as vão d'alli para Hollanda.

● DOENTES:

Está felizmente melhor o filhinho do sr. João Mendonça, que, como dissémos enfermou d'uma interite.

Não se tem aggravado, mas tambem não tem melhorado agora dos seus padecimentos, o sr. José Maria de Carvalho Branco.

Esteve doente mas está já melhorado o sr. Innocencio Esteves, considerado negociante d'esta praça.

Está gravemente enfermo em Espinho, em resultado d'um subito ataque cerebral o nosso estimado amigo, sr. dr. Roberto Alves, erudito professor da academia polytechnica do Porto, e distincto advogado. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Tambem está gravemente doente a esposa do sr. dr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, nosso respeitavel patricio. E' senhora de avançada edade e muito achacada. Desejamos o seu alivio.

● THERMAS E PRAIAS:

Chegou ao Pharol com sua familia o sr. Antonio Pereira da Cunha, bemquisto capitalista nosso conterraneo.

E' hospede de sua ex.ª a sr.ª D. Philomena Lopes Coelho, presada filha do nosso estimavel amigo, sr. Manuel de Souza Lopes.

Hospedes da familia Sapuritti Machado, estiveram alli tambem as sr.as D. Arminda e Elisa Fernandes, de Chaves.

Estiveram alli n'estes dias os srs. José da Fonseca Prat, Carlos Mendonça, Antonio Rocha, Eduardo Vieira, Domingos Campos, Francisco da Encarnação, Firmino Piccado, Bruno José do Carmo e esposa, D. Maria Martins Taveira, D. Crisanta Regalla, Manuel Sacramento, Francisco Lourenço, Luiz da Naia e Silva, Aurelio Costa, Luiz Antonio e Eduardo da Fonseca e Silva, João e Armando da Silva Pereira, dr. Manuel Francisco Teixeira e esposa, João Mendonça.

Tambem alli tem estado, de visita ao sr. coronel Vasconcellos, prestigioso commandante da 9.ª brigada, o sr. João de Vasconcellos, illustrado official da armada, que já retirou.

Está actualmente em Espinho o nosso estimavel amigo, sr. José G. d'Oliveira.

Foi á Figueira da Foz, o nosso excellente amigo e valioso correligionario, sr. Francisco Maria dos Santos Freire.

Com sua esposa encontra-se em Espinho o nosso bom amigo, sr. dr. Annibal de Vasconcellos.

Com sua esposa encontra-se na Figueira da Foz, o nosso presado amigo e considerado director do *Collegio Mondego*, sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Regressou das Caldas-da rainha á sua casa de Requeixo o sr. Alberto Athanasio de Carvalho, presado filho do importante influente politico n'aquella freguezia, sr. Manuel F. Athanazio de Carvalho.

Regressou de Espinho, onde esteve nns dias o sr. padre Lourenço da Silva Salgueiro.

Seguiu para alli com sua esposa o sr. Jeremias Lebre.

A *Soberania-do-povo* declara que não foi do seu conhecimento nem da sua vontade que um seu collaborador eventual nos attingiu ha dias.

Nós não tinhamos, realmente, dado á *Soberania* o menor motivo para nos mal ver ou para nos mal querer. Acceitamos por isso como boa a sua explicação, não tendo duvida em affirmar absoluta isenção de aggravo na singella phrase com que retorquimos.

Nas entrelinhas

«Ha pessoas com largos talentos de professor, eloquentes palavras de tribuno, incansavel actividade de agitador, energica valentia de revolucionario, mas fraca arithmetica de eleiçoeiro, phantasia côr de rosa de planeador. Essas pessoas tem o seu logar marcado n'outros sitios, longe das organisações partidarias em crescimento.»

Da *Gazeta-feirense*.

Quem, como nós, havia feito a leitura da *Gazeta feirense* logo depois da sahida do sr. dr. Vaz Ferreira do governo civil do districto, ficou na persuasão de que sua ex.ª deixara aquelle alto cargo, por motivo de simples divergencias, em casos de administração, com o sr. presidente do conselho e ministro do reino.

A *Gazeta*, porem, rectifica. A demissão que então affirmou ter sido solicitada pelo sr. dr. Vaz Ferreira e ao cabo de muitos dias deferida pelo sr. Teixeira de Sou za, foi, pelo visto agora, foi pela facil traducção das linhas acima transcriptas, pessoa com largos talentos de professor, eloquentes palavras de tribuno, incansavel actividade de agitador, energica valentia de revolucionario, que tem o seu logar marcado não só «n'outros sitios», mas em toda a parte onde um homem da sua previlegiada estatura moral e politica não tem substituição possivel, quem a conferiu.

D'ahi a irreflectida insinuação contida na dourada capsula d'aquellas linhas, e a nossa surpreza, a surpreza de tantos a quem sempre pareceu que nas columnas da *Gazeta-feirense* não haveria logar para imerecidos e injustos aggravos pessoaes.

Ainda a eleição de Aveiro

O «Tribunal de verificação de poderes» negou as razões de inquerito á eleição, ao simulacro de eleição que ahi se fez.

Quer dizer: póde amanhã o sr. José Luciano mandar repetir as monstruosas illegalidades praticadas em Aveiro a 28 de agosto ultimo pelas hostes do seu commando, póde a gente assistir uma vez mais áquella enorme somma de attentados á liberdade e á lei, que não ha n'este paiz quem lhe sofreie os impetos nem quem lhe tome conta d'esses crimes.

A eleição, a ficção eleitoral a que ahi se acaba de assistir, estaria irremediavelmente condemnada se se quizesse ulgar sem affronta dos principios da justiça.

Insanavelmente nulo, tudo aquillo que se fez. Nunca ninguem viu tanto em tão pouco tempo. Votaram mortos e ausentes, votaram vivos tres vezes, atrazaram-se relogios para demorar a constituição das assembleias, descarregaram-se em breves horas muitos milhares de eleitores, viciaram-se as actas, subtrahiram-se-lhes nomes e votos, fez-se toda a casta de batota para *vencer*. Pois o «Tribunal de verificação de poderes», a nada se moveu!..

A que tristes commentarios se prestam varios homens d'este paiz!

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 21*—Embravesse o mar deixando por isso de produzir.

Entra o *Atlantico* com importante carregamento de bacalhau.

Dia 22—A Camara resolve representar contra a morosidade com que correm os serviços de construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga.

Dia 23—Passa pela cidade um tufão, felizmente de duração pequena, chovendo em seguida torrencialmente. Termina por isso a safra do sal.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 187 reis; marco, 231; corôa, 196; peseta, 190; dollar, 1$050; e sterlino, 50 5/8.

Novo conego.—Foi nomeado e apresentado conego da Sé cathedral d'Angola, o sr. padre José Nunes Geraldo, natural de Fermentellos, d'este districto.

Concelho d'Agueda.—Para substituir o administrador d'este concelho, sr. Manuel Bento Saldanha Camossa, que pediu uma licença, foi nomeado interinamente seu pae, o sr. dr. João Camossa Munes Saldanha, que tomou já posse d'aquelle logar.

A escolha recahiu em quem, por experiencia e conhecimento perfeito das responsabilidades do logar, é garantia de ordem e de justiça.

Promoções.—Foi promovido a vice-presidente da Relação de Lisboa, por lhe competir a escala, o illustre estadista nosso amigo, sr. conselheiro Francisco José de Medeiros, digno par do reino.

Figura intellectual das mais notaveis na magistratura portugueza, homem de bem, caracter nobilissimo, o sr. conselheiro Francisco José de Medeiros pobia, se o quizesse ser por distincção, promovido ao alto cargo a que agora acaba de ser elevado. Folgamos e felicitamol-o.

Foi promovido a juiz da Relação dos Açores o sr. dr. José Paulo Monteiro Cancella, juiz de 1.ª classe, no desempenho do cargo procurador regio perante a Relação de Lisboa.

Movimento maritimo.—A prolongada quadra de mar bom que tem feito, deu ensejo a maior movimento no nosso porto. Teem entrado bastantes barcos costeiros, que carregam sal e sáem pouco depois com rumo principalmente ás ilhas.

No sabbado foi d'aqui um lanchão enorme com toros de pinheiro, rebocado pelo vapor *Victoria*, que entrou no mesmo dia no Porto com uma viagem magnifica.

Com as marés crescidas, conseguiu sahir na praia-mar de 2.ª teira ultima, a reboque do *Lusitania*, o lugre *Vouga*, de 450 toneladas, que ha tempo se encontrava o carregrr sal. Foi com destino a S. Miguel.

O *Lusitania*, que se dizia de força muito superior ao *Liberal* ou ao *Lynce*, teve de desistir á primeira tentativa, no domingo. Só com a agua parada, a final poude leval-o para fóra, o que sem duvida faria qualquer d'aquelles e por menor custo. Veio ganhar 100$000 reis.

Cada vez se faz sentir mais a falta de iniciativa local, a quem não deu ainda para fazer a acquisição d'um rebocador, que prestaria excellentes serviços e ganharia bastante dinheiro.

Mais gralhas.—E' um nunca acabar. O n.º de sabbado inclue-as desde a primeira á ultima linhas. O compositor arranjou, entre outras, estas lindas phrases, que a revisão deixou passar: «plano encravo do predialismo»; «para abotoar as botas desordenadas»; etc., etc., e etc. O primeiro periodo do artigo *Dr. José Maria Regalla*, não chegou ao fim, não tem complemento! Que fazer? Pedir ao leitor que continue corrigindo a precipitação com que o jornal está sendo feito n'esta quadra.

Os vinhos. — Computa-se assim a producção dos vinhos d'este anno no nosso districto:

«Os concelhos de Albergaria-a-velha, Estarreja, Feira e Mealhada terão, quando muito, um terço; os de Anadia, Ilhavo e Oliveira do Bairro, metade; Castello de Paiva, pouco mais de metade; Macieira de cambra, Oliveira d'Azemeis e Ovar, tres quartas partes; Agueda, Arouca, Aveiro e Vagos, dois terços. Desconhecem-se ainda os resulta-

dos de Sever do Vouga. Espinho não tem vinhas.

Em torno do districto.—Rodrigo Maximo, de Refojos, Cambra, que hr dias, de manhã, tinha trepado a um sobreiro para o desvastar, perdeu o equilibrio e cahiu, morrendo horas depois.

☛ No Chão-do-monte, do Bunheiro, a mulher de Manuel Caberneira deu á luz tres creanças, duas do sexo mascolino e uma do feminino. Para a parturiente, que é pobre, está alli aberta uma subscripcão.

☛ Os larapios arrombaram a porta da cachistia da egreja matriz de Carregosa, e, entrando no templo, roubaram um calix de prata, uma toalha bordada e as ambulas, tambem de prata, apparecendo estas n'um matto proximo da egreja.

☛ Izaac Marques, solteiro, de 19 annos, filho de Manuel Marques, d'Alhanda, morreu afogado quando na manhã de domingo foi tomar banho aum sitio bastante fundo, perto do Souto, em Agueda.

Repaatição de fuzenda.—Foi collocado na repartição de fazenda d'este concelho, a requerimento seu, o sr. Antonio Augusto d'Oliveira Junior, 2.º aspirante do quadro no Cartaxo.

O sr. Oliveira Junior é um moço de apreciaveis qualidades de caracter e um funccionario zeloso e habil.

Soccorros a naufragos.—Pela capitania do porto de Aveiro foram distribuidas aos banhairos das differentes praias do litoral alguns cintos e boias de salvação para caso de desastre ou occorrencia de gravidade no mar.

E' um auxilio, mas está longe de preeencher a grande necessidade de soccorros que se nota em todas as costas.

El-rei viaja.—Nos primeiros dias de outubro proximo deve el-rei visitar a provincia de Traz-os-montes.

Vae de Lisboa á Regoa, onde o sr. dr. Julio Vasques lhe prepara uma imponente manifestação. Visita depois Villa-real, seguindo para Vidago, onde se demora uns dias.

De Vidado irá sua magestade visitar as Pedras-salgadas e Chaves. Seguidamente visitará Mirandella e Bragança, vendo n'essa cidade o antigo solar dos duques d'aquelle titulo.

O regresso a Lisboa será pela Regoa. Deve acompanhar o monarcha o sr. presidente do conselho.

Phosphoros de luxo.—A «Sociedade de propaganda de Portugal» solicitou em tempo da Companhia-dos-phosphos, no intuito de vulgarisar as bellezas do nosso paiz, substituisse as figuras por gravuras de monumentos interessantes do paiz, e que a lixa onde se friccionam os phosphoros fosse azul e branca, côres da bandeira portugueza.

A companhia, dando bom acolhimento ao pedido, fez apparecer já no mercado as caixas n'aquellas condições e os phosphoros com a massa phosphorica azul.

O que ella não fez nem fará é augmentar o numero dos phosphoros ou diminuir o custo das caixas.

Era a primeira necessidade.

Pela imprensa.—Alem do nosso illustre collega o *Dia*, transcreveram tambem o nosso artigo *A eleição no circulo*, o *Ovarense* e o *Correio de Vagos*. O nosso reconhecimento.

☛ Tambem a *Opinião* transcreveu o nosso artigo *Maioria e minoria*. Agradecemos.

No mar.—Na Costa-nova deu-se ante-hontem o caso de se afastar um pouco da praia, na occasião do banho, o habil industrial local, sr. José Teixeira da Costa, que, não podendo aguentar-se ao cabo de alguns minutos, correu o risco de submergir-se. Felizmente acudiu-lhe a tempo um dos banheiros, não havendo por isso uma desgraça mais a lamentar.

O tempo.—Variam, desdo domingo ultimo, as condições de tempo. Trovejou n'esse dia e no seguinte, e choveu abundantemente, regando bem os campos e fazendo ainda bem aos milhos e vinhas atrazadas.

As marinhas começam a pôr termo á sua laboração por este anno.

Estação de Aveiro.—Tem sido ultimamente extraordinario o movimento de mercadorias na estação do caminho de ferro d'esta cidade. Alli concorre diariamente consideravel porção de barro, louça, telha, gado, sal, aves, pesca e cereaes, em tanta abundancia estes ultimos que sahiram n'um d'estes dias 12 vagons de feijão da Gafanha. Nem a pequenez da estação, nem os seus armazens, nem a escassez do material circulante comportam tal movimento, que ainda tende a augmentar, e por isso entendemos que a «Associação commercial», se ainda vive, deve promover junto da Companhia-real no sentido d'ella melhorar as condições de alargamento da dita estação, e seus annexos, e augmento condigno do material e respectivas linhas de resguardo.

Uma bandeira.—Realisa-se a ideia a que em tempo alludimos aqui de ser offerecida por uma commissão de cavalheiros d'Eixo, uma bandeira a uma das escolas primarias d'alli, sendo ella de sêda, com um desenho allegorico do digno professor da escola industrial d'esta cidade, sr. Silva Rocha, de cuja pintura se encarregou o sr. José de Pinho, conceituado artista amador, de competencia comprovada já em outros trabalhos identicos; e que a está a executar na Costa-nova, onde se acha a ares.

Um louvôr merecido.—O sr. capitão João de Moraes Zamith, que, como já noticiámos, foi collocado em infanteria 23, em Coimbra, onde lhe convem acompanhar a educação de seu filho, que foi distincto alumno do lyceu d'Aveiro, acaba de ser louvado pelo digno commandante da 9.ª brigada, que lhe dirigiu o seguinte officio:

«Tendo sido collocado pela ultima ordem do exercito no regimento de infanteria n.º 23, o capitão d'estado-maior de infanteria João de Moraes Zamith, que era major d'esta brigada, louvo o referido official pelo seu saber, ponderação, são criterio, dedicação pelo serviço e muita lealdade que sempre demonstrou no exercicio das suas funcções. Quartel general de Aveiro, 5 de setembto de 1910. O commandante da brigada—*J. J. de Mello Pereira Vasconcellos.*

Phylarmonica de Luso.—Esta conceituada musica, que aqui ouvimos quando foi do certamen das phylarmonicas do districto, mandou fazer um novo fardamento apropriado, para estreiar nos festejos do dia 27, no Bussaco, celebrando o centenario da guerra peninsular.

Correicção.—Terminou já o serviço das correicções aos cartorios dos escrivães de direito e respectivos notarios d'esta comarca. Correu tudo muito bem, havendo só motivo para elogiar os zelosos empregados de justiça pela sua intelligencia e rigoroso cumprimento dos seus deveres officiaes.

Quadrilha de gatunos.—O scelerado Carlos Preto, d'Eixo, que em vez de estar sob ferros, foi desastradamente solto, lá anda á frente d'uma malta de ratoneiros a fazer das suas por aquella villa e seus contornos. E tudo assim vae, e tudo assim fica, como dizia o outro.

A draga.—Só agora se lembram de reclamar a attenção da Junta da barra, os que tudo mandavam e n'ella estiveram para o estado da draga, fazendo o mal e a caramunha; elles que andaram ahi a intrujar a humanidade com cartas, telegrammas e promessas, affirmando que vinham contos e contos, que não passaram de historias, para a mesma junta! Se tivessem escrupulos, estavam callados, e não davam azo a serem justamente mettidos a ridiculo.

Sal e pescas—Em consequencia das ultimas chuvas vae terminar por este anno a safra das salinas.

☛ Continua o mar a estar bom e a produzir sardinha grauda em abundancia, estando a 1$000 reis o milheiro. Ante-hontem houve muitos robalos.

Premios a professores.—O *Diario-do-governo* publicou a relação dos professores de ensino primario aos quaes, por despacho de 12 do corrente, foi concedido o premio pecuniario de reis 60$000, nos termos do artigo 51 do decreto n.º 8, de 24 de dezembro de 1901; com relação aos an- 1905 1906 e 1906-1907: e são os seguintes da 2.ª circumscripção e do anno de 1905-1906: Anadia, Antonio Ferreira Coelho, Sangalhos; Julio A. Lourenço Catharino, Ilhavo; Bernardo Maria da Silva, Murtoza; José M. da Silva Tavares, Avanca; D. Rosa Ermelinda Mourão Gamellas, Aveiro; Alipio da Silva Portugal, Murtosa; Antonio Gomes, Pinheiro, Aguada de Cima; e Alzira Augusta de Lemos, idem.

De 1906 1907: José Casimiro da Silva, Vera-Cruz, Aveiro; D. Maria da Conceição Fontes Alla, Salreu, Estarrej: D Maria Emilia Laranjeira, Aveiro; Antonio Dias Affonso, Salreu, Estarreja; D. Guilhermina Augusta Fernandes, Albergaria-a-velha; D Joaquina de Jesus Pinho, Beduido, Estarreja; D. Maria Henriqueta de Almeida Raphael, Vagos; e Joaquim da Rocha, Vagos; D. Gracinda Augusta Marques dos Santos, Ovar; Antonio Ferreira Coelho, Sangalhos, Anadia; Joaquim Rodrigues das Neves, Avellãs de Caminho, Anadia.

As nossas felicitações a todos.

Gatuno manhoso.—O rapaz dos seus 18 annos que ha dias esteve na esquadra por ter sido encontrado na Barra com uma arma de dois canos carregada e com o fim de embarcar para a praia de S. Jacintho, foi apanhado no interrogatorio em muitas contradicções sobre a forma como tinha adquirido a arma, foi mandado para Cantanhede, visto dizer tel'a comprado por 1$500 reis a um rapaz d'alli.

Este gatuno tem feito andar as auctoridades em diversas averiguações, pois não diz coisa certa; umas vezes que a arma fôra roubada na Figueira-da-foz com outros companheiros, roubando tambem um revolver e um chapeu de palha, além de dinheiro n'esta cidade.

Estas e outras suas artimanhas é com o intuito de vêr, se, n'estas suas idas e voltas de concelho para concelho póde fugir das garras da justiça.

E' gatuno muito industriado, sempre fugiu de Cantanhede, mas foi preso em Coimbra.

Egreja a concurso.—Está a concurso documental a nova egreja da Gafanha de Nossa Senhora de Nazareth, no concelho de Ilhavo.

E' de esperar que tenha pretendentes, pois que a povoação é bastante rica, occupando se os seus moradores constantemente no fabrico das suas terras de que tiram optimos resultados.

Ha casaes de contos de reis!

Palacio de Crystal.—Para commemorar o seu 45.º anniversario, a direcção do Palacio de crystal, do Porto, abriu no domingo uma notavel exposição de pomologia, que foi muito visitada e elogiada. Lá figura o nosso antigo amigo, sr. commendador Luiz Canedo, que expõe bellos exemplares de peras e maçãs da sua quinta das Regadas, em S. Fins, perto da Villa da feira, sendo condecorado com medalha d'ouro.

Assistimos á inauguração da exposição do palacio em 1865, e n'ella figurou o nosso patricio, já fallecido, Antonio Lucio Barbosa de Magalhães, presado irmão do nosso collega, sr. Francisco V. Barbosa de Magalhães, e que era um moço rachitico de rara habilidade, que expôz varios trabalhos manuaes de muito merecimento, pelo que foi contemplado com uma medalha de cobre.

Jardins publicos.—Chamâmos a attenção do vereador da camara, a quem está encarregado o pelouro dos jardins para o lastimoso estado em que se encontram as principaes áleas do de Santo Antonio, que precisam de ser urgente e plenamente terraplenadas, pois hoje já se não usa n'ellas a areia solta, e tambem para os candieiros da sua illuminação que estão vergonhosamente sujos.

Os outros jardins da cidade, que tanto custáram, estão tambem mal tratados E' necessario regal-os e cuidal-os com frequencia, aliás dentro de pouco ficarão inutilisados, o que é dever as para sentir e lastimar.

Bacalhau.—Por noticias recebidas, sabe-se que já sahiram dos bancos da Terra-nova alguns navios que compõem a flotilha da pesca do bacalhau e que todos elles trazem tambem este anno boa carga.

Gatunos a roubar.—Dizem-nos da antiga villa d'Eixo, que na noite de 9 do corrente foram encontrados na eira do sr. Henrique Marques, d'alli, a roubar milho José Gago, Sebastião Maia, Alexandre da Gonçala e Carlos Preto, sendo um d'elles ao sahir com o sacco cheio, agarrado pelo mesmo sr. Henrique, a quem os companheiros maltractaram com pancadas, libertando assim o que havia sido preso.

A auctoridade procede.

A BATALHA DO BUSSACO

A commemoração centenaria — Programma geral—A bandeira do centenario

A commissão organisadora dos festejos commemorativos do Centenario da Guerra Peninsular, sob a presidencia do illustre general sr. Rodrigues da Costa, tem desenvolvido uma consideravel actividade para a celebração do dia 27 do corrente, que é como se sabe uma data gloriosa para o exercito portuguez, que em 1810, alliado como exercito inglez, repelliu as tropas francezas n'uma batalha decisiva e gloriosa para as nossas armas.

Nas suas linhas geraes abrange o programma trez celebrações parciaes:

A religiosa, a militar e a popular.

A commemoração religiosa abrange a missa campal e a benção da bandeira do centenario.

Estes actos são dirigidos e presididos pelo sr. Bispo Conde de Coimbra.

Recíta a oração allusiva ao acto religioso, o capellão militar sr. Henrique Fragoso.

As tribunas especiaes, ladeando o altar, são destinadas a Sua Magestade El-Rei, governo, altos corpos do Estado, convidados e commissão official executiva.

Os officiaes e contingentes dos diversos corpos do exercito, sob o commando de official general ou superior, tomarão logar no local que lhe estiver designado.

Tocará durante a solemnidade uma grande banda militar de 100 executantes, sob a regencia do maestro Costa Braz, de caçadores 5.

Commemoreção milifar

Esta commemoração abrange a inauguração da Corôa do Centenario collocada no monumento do Bussaco; a marcha em continencia de toda a força militar presente, em homenagem a Sua Magestade El-Rei, á bandeira do Centenario e ao monumento do Bussaco.

Inauguração por Sua Magestade El-rei do Museu-bibliotheca, annexo ao monumento e consagrado especialmente ás reliquias e considerações do Bussaco.

Banquete militar, presidido por Sua Magestade El-rei.

Visita ao campo de batalha, sob a direcção de officiaes do Estado-maior.

Na occasião em que Sua magestade descerra a corôa de homenagem, usará da palavra o presidente da Commissão do centenario para agradecer a a El-rei a honra concedida.

Seguir-se-ha a leitura do auto official da inauguração e visita ao Museu-bibliotheca.

Seguir-se-ha o banquete militar ao ar livre, sob a presidencia de El-rei e na explanada contigua á capella das Almas do Encarnadouro.

Durante a refeição tocará a grande banda militar de 100 executantes.

A visita ao campo da batalha effectuar-se-ha depois de terminado o banquete militar.

Para esse fim haverá cavallos que possam facilitar a ida ás varias posições onde a lucta foi mais renhida.

A festa popular constará de um bodo aos pobres, concertos musicaes pelas sociedades phylarmonicas da região, illuminação, fogos d'artificio e danças populares.

Parece que a partida do comboio conduzindo El-rei e officiaes realisar-se-ha na manhã de 27 do corrente.

A bandeira do centenario

A batalha do Bussaco é considerada na sua synthesé historica, não apenas um grande e notavel feito d'armas, mas sobretudo a consagração solemne de que todas as trez invasões se patenteavam inefficazes, de que o povo portuguez era difficil de subjugar, e de que, quebrada perante o Bussaco e diante das linhas de Torres-vedras toda a força napoleonica, e toda a fama dos seus lendarios generaes; o paiz ficára livre, e só restava ir, de victoria em victoria, até ao triumpho final de Toulouse.

Consignou-se pois no programma geral que a celebração da batalha do Bussaco fosse a maior de toda a commemoração centenaria, e que n'ella se instituisse e consagrasse uma «bandeira de honra», que a todo o exercito portuguez ficasse lembrando as victorias d'aquella grande epocha, o heroismo e a abnegação do soldado lusitano, primeiro franco atirador e guerrilheiro sob as ordens de Bernardino Freire, Silveira ou Bacellar, depois soldado disciplinado, destemido e heroico, sob o commando notavel de Beresford e de Welington.

Estabeleceu-se, ainda, que essa «bandeira de honra» pertencesse, de direito, desde 1910 a 1914 aos cinco corpos, que por seus feitos notaveis durante a guerra, maior numero de citações elogiosas houvessem alcançado nas «ordens do dia», onde o commandante em chefe do exercito portuguez ia successivamente registando os triumphos das tropas que dirigis. Tal bandeira, pendão altivo e sacro d'uma nação, que não se deixára submetter, e d'um exercito, que vencera os melhores do seu tempo, ficaria sendo ainda a nobilissima distincção dos que, em nossos dias, soubéssem merecel-a pelas provas dadas e melhor provadas em bem honrar a patria, e em ser dignos do brazão de aquelles a quem essa «bandeira» eternamente dignificára.

Reconheceu-se, por fim, que os cinco corpos, acima indicados, eram, e pela ordem de merito que lhes vae marcada, os seguintes:

Batalhão de caçadores n.º 3;
Regimento de infanteria n.º 11;
Regimento de infanteria n.º 23;
Batalhão de caçadores n.º 1;
Regimento de infanteria n.º 12;

devendo notar-se que os regimentos de infanteria n.ºs 11 e 23 se acham em egualdade de condições perante a classificação, e que a preferencia só terá de fazer-se pela ordem dos respectivos numeros, isto é, a começar pelo regimento de infanteria n.º 11.

«Depois de 1914, a bandeira será guardada no ministerio da guerra ou no Museu-militar, e será levada nas grandes paradas e solemnidades militares em cada anno pelo corpo que, por ordem do Ministerio da guerra e sob proposta de um conselho de generaes, fôr considerado mais digno d'essa honra, pelos seus serviços, pelos seus progressos em instrucção e aptidão militares e pelo seu comportamento collectivo.

«A concessão d'essa honra e a consulta respectiva serão publicadas na ordem do exercito.»

Assente, como incontroverso, que a «bandeira do centenario», tanto pelos factos historicos que celebra, como pelo alto intuito educativo, que representa, tem de ser privativamente decretada para ter existencia legal, como «bandeira de honra» do exercito portuguez; para logo naturalmente accode ao pensamento que o respectivo decreto seja publicado na «ordem do exercito, tambem commemorativa e como tal editada em 27 de setembro do anno corrente, data centenal da «batalha do Bussaco. São pontos doutrinarios estes em que seria prolixo insistir. Na mesma ordem do exercito deve ficar regulamentada a fórma como, a partir de 1914, deve ser conferida a «bandeira de honra» do exercito.

A «bandeira de honra» do exercito será annualmente concedida pelo ministerio da guerra, sobre proposta do Conselho superior de disciplina, fundamentada e publicada em ordem do exercito, ao regimento ou batalhão, de qualquer arma, que fôr considerado mais digno de tal honra pelos seus serviços, progressos em instrucção e aptidão militares, e comportamento collectivo.

*

O sr. capitão Pacheco Simões foi incumbido de proceder á investigação das ordens do dia, para saber quaes os 5 regimentos n'ellas mais citados desde 1809 até 1814.

Depois de um trabalho verdadeiramente colossal e notavel conseguiu apresentar o resultado das suas investigações de fórma a merecerem-lhe o mais rasgado elogio.

Tambem o coronel de artilheria sr. Jayme Leitão de Castro, vogal da commissão do centenario, tem sido alvo dos mais calorosos e justificados elogios pela intelligente dedicação e actividade que tem posto em pratica para o desenvolvimento da bibliotheca, que vae ser inaugurada no dia 27.

Mortos

Victimado por uma infecção intestinal, de que vinha soffrendo ha muitos dias, falleceu agora em Lisboa, o nosso camarada da imprensa Armando Julio da Fonseca Costa e Silva.

Jornalista de valôr, representa a sua morte uma perda a imprensa, para onde não abundam os homens da sua envergadura.

Foi durante muitos annos secretario da redacção das *Novidades*, onde defendeu com notavel proficiencia o celebre caso da *Irmã Collecta*, tendo feito tambem parte da redacção do extincto jornal *Tempo* e ultimamente do *Seculo* e da *Illustração portugueza*.

Exerceu tambem durante algum tempo o cargo de director do Aquario de Algés, tendo escripto um livro de critica á obra oceanographica de el-rei D. Carlos, em que revela primorosas qualidades de escriptor e profundo conhecimento do assumpto. Durante esse tempo publicou tambem um bello trabalho *Molluscos* que foi incorporado na *Bibliotheca do povo e das escolas*.

Paz á sua alma. Pezames aos seus.

✗ Falleceu o estimado revd.º João Antonio Nunes Calado, natural da Lavandeira de Sôza, do concelho de Vagos, e que ha annos era parocho da freguezia de Vallongo, do Vouga, concelho d'Agueda. Era aqui muito conhecido, pois cá se ordenou.

Conheciamol o pessoalmente e por isso tinhamos por elle a consideração, que merecia o seu excellente caracter. Paz á sua alma.

*

Dr. José Regalla

A'cêrca do fallecimento do nosso illustre patricio, sr. dr. José Maria Regalla, escrevem.

O *Dia*:

DR. JOSÉ MARIA REGALLA.—Por telegramma recebido hoje de Campo-Maior, sabe-se ter fallecido n'aquella villa alemtejana o distincto clinico sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla chefe do partido regenerador local.

Era, a todos os respeitos, um homem devéras estimavel e muito respeitado pela excellencia das suas qualidades, sendo, porém, muito sentida a sua morte na sociedade em que vivia.

Paz á sua alma, e os nossos sinceros pezames a todos os seus.

Do *Diario-popular*:

JOSÉ MARIA REGALLA.—Fômos hontem dolorosamente surprehendidos pela noticia de haver fallecido em Campo-Maior o sr. dr. José Maria Regalla, nosso presado amigo e illustre chefe do partido rege-

nerador n'aquella importante villa alemtejana.

Causou-nos o mais profundo pezar esta inesperada noticia, pois o extincto era um cidadão prestante, a quem todos adoravam pelas suas nobres qualidades e um correligionario dedicado, que ao seu partido prestou muitos e valiosos serviços.

A toda a familia do saudoso extincto e aos nossos presados correligionarios de Campo-Maior enviamos a sentida expressão do nosso sentimento.

Do *Diario-de-noticias*:

DR. JOSÉ MARIA DA FONSECA REGALLA. — *Campo-Maior, 15.* — Falleceu ás 3 horas da manhã o sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla, após prolongada doença.

Era ha 30 annos chefe do partido regenerador local, facultativo municipal aposentado, natural de Aveiro e pertencia á illustre familia Regalla.

Cidadão de primorosas qualidades de caracter, era tambem dotado de bondade inexcedivel e a sua morte consterna esta povoação, que tinha n'elle um grande amigo e protector.

Deixa viuva, duas filhas e um filho, o sr. Regalla, formado em medicina.

A' sua inconsolavel familia as nossas mais sentidas condolencias.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas da manhã.

Do *Seculo*:

Campo-Maior, 15, t.—Falleceu esta manhã, o sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla, chefe do partido regenerador local e facultativo municipal n'esta villa. O seu fallecimento produziu geral consternação, pois era muito estimado e considerado. O seu funeral realiza se ámanhã.

Do *Primeiro-de-janeiro*:

Campo Maior, 15. — Falleceu hoje ás 3 horas da madrugada o sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla, que ha muito tempo se encontrava doente. Ha 30 annos que era chefe do partido regenerador local e facultativo municipal aposentado. Era natural de Aveiro. A sua morte foi muito sentida.

Deixa viuva, duas filhas e um filho, o sr. dr. José Regalla, formado em medicina. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas da manhã.

✗ O sr. conselheiro Alexandre José da Fonseca, digno parocho e arcypreste em Vagos, resou hoje, no Pharol, onde se encontra a banhos, uma missa de suffragios por alma do morto illustre.

Assistiram quasi todas as familias da formosa estancia balnear.

A 27:500 reis
Bicycletas novas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

JA' NÃO VEM

O sr. D. Miguel de Bragança, telegraphou de Zeil para Vienna d'Austria, declarando que já não vêm a Portugal.

Lá se vae mais uma esperança da colligação, que anda em maré de infelicidades.

Amnistia—Novos pares

O conselho de Estado, reunido sob a presidencia d'el-rei, votou no sabbado ultimo pela amnistia proposta pelo governo para os delictos d'imprensa em que o ministerio publico é parte.

D'esse alto corpo politico fizeram parte os srs. conselheiros Antonio d'Azevedo, Wenceslau de Lima, Mello e Sousa e Pimentel Pinto, que votarem a favôr, e Veiga Beirão, José Novaes e Julio de Vilhena, que votaram contra.

O decreto, que el-rei assignou logo em seguida, é concebido nos seguintes termos:

«Querendo exercer uma das attribuições do poder moderador que mais me apraz praticar, hei por bem, tendo ouvido o conselho de Estado, decretar o seguinte:

Artigo 1.º—E' concedida amnistia geral e completa para todos os crimes por abuso de liberdade de imprensa commettidos até á presente data, em que sómente seja parte o ministerio publico;

Art. 2.º—Os processos instaurados pelos referidos crimes ficam de nenhum effeito e todas as pessoas que estiverem presas á ordem de qualquer auctoridade, com processo ou sem elle, serão immediatamente postas em liberdade, se por outro motivo não deverem ser retidas na prisão.»

*

O conselho, por egualdade de votos, emittiu tambem parecer favoravel á proposta de nomeação dos seguintes dezeseis pares do reino:

Abel de Andrade, Anselmo de Andrade, Antonio Rodrigues Ribeiro, conde de Mangualde, conde de Sabrosa, Henrique Matheus dos Santos, João Pinto dos Santos, Joaquim Teixeira de Sampaio, José Gonçalves Pereira dos Santos, José Arroyo, José Malheiro Reymão, José de Sousa Cavalheiro, José Victorino de Sousa e Albuquerque, marquez de Valflôr, Matheus Teixeira d'Azevedo, visconde da Torre.

Ficou assim satisfeita a promessa do sr. conselheiro Teixeira de Sousa para logo que fôsse ao poder, a da amnistia; e a formalidade legal do preenchimento das vagas existentes na camara alta.

Qualquer d'ellas, ambas ellas foram bem recebidas pela opinião publica, embora dôam á colligação. Que tenha paciencia.

Noticias militares

Foi nomeado para fazer parte do estado-maior do contingente que em 27 se deve reunir no Bussaco, o nosso estimado amigo, digno tenente d'infanteria e do serviço do estado-maior, sr. Victorino Henriques Godinho.

JUSTIÇA

O que se está fazendo no «Tribunal de verificação de poderes» excede quanto a antiga musa canta. Até hoje, e faltando apenas uns dois dias para a abertura das côrtes, estão validadas não chega a uma duzia de eleições!

O blóco teme defrontar-se com o governo na campanha parlamentar, e por isso addia assim, por intermedio d'aquelle venerando tribunal, a sessão da abertura e o seu funccionamento regular. A'quella não deixarão de affluir os deputados eleitos e com diplomas! A's seguintes é que não poderão ir mais do que os apurados e estes não chegam a «metade e mais um» do numero legal, que é de 155.

A colligação terá mais essa conta a prestar perante a opinião.

*

Uma prova da justiça que no «venerando» tribunal se fez:

O sr. dr. Manso Preto, candidato governamental, requereu que se fizésse um inquerito geral ás assembléas do circulo de Castello-branco e juntou exhuberante prova documental.

Pois com o pretexto de ter no começo do seu requerimento empregado as palavras *protesto e reclamo*, o requerimento *d'inquerito* foi indeferido... por já se ter feito a distribuição!

O sr. visconde de Pedralva, nosso querido amigo e candidato por aquelle circulo, requereu a generalisação do inquerito a todas as assembléas, especialisando as de Balmonte, Caria, Villa-velha de Rodam e Tinalhas, **onde não houve eleição**, *como póde ser testemunhado por qualquer eleitor.*

Pois o tribunal em conferencia, *indeferiu*, com o pretexto de que já estava decretado inquerito a *outras* assembléas!

Como se vê, eleições contestadas pelos candidatos do governo não têem inquerito.

E' legislação nova, para uzo do blóco.

Os heroes d'Africa

D'uma interessante correspondencia, inserta no mez passado no *Diario-de noticias*, de Lisbôa, vamos respigar algumas das melhores passagens dos feitos militares no sul d'Angola, nas operações ao Pocolo, brilhantes victorias das forças portuguezas nos combates do Bidungullo, Mucaça Pocolo.

No dia de S. João houve o reconhecimento ao morro «Muene Pocólo», juntáram se as duas forças: 1.ª europeia, 2.ª mixta, dragões, auxiliares, irregulares e artilheria com uma peça de 7 c. com os officiaes: governador João d'Almeida; capitães Ribeiro Villas, Manuel d'Almeida, Lobo da Costa; tenente João Correia, e o alferes de cavallaria Manuel Augusto dos Santos Telles, nosso presado amigo, filho adoptivo d'esta cidade, pois aqui casou com a sr.ª D. Grabriella Machado de Mello Telles, presada filha do nosso estimavel patricio e amigo, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães.

O sr. Santos Telles muito se distinguiu no combate de «Muene-Pocólo», sendo os irregulares impulsionados, segundo diz a correspondencia, «pelo heroico alferes de cavallaria Manuel Telles», sendo tomado brilhantemente o alcantilado morro.

No dia 25 foi a cavallaria com o denodado governador, e alferes Manuel Telles, ao «Paugnéro», limite occidental do districto de Huilla, com o de Mossamedes, razziar a região, regressando á noite ao acampamento com uma marcha de 11 horas seguidas a cavallo, em que o andamento habitual foi o trote alternado com o galope.

No dia 26 marchou a columna em direcção á serra, que fica situada na região do soba—«Muene-Topo.» A' frente da columna ia o governador, com seu ajudante, capitão Lobo da Costa, e alferes Santos Telles, e em seguida marchava o 1.º esquadrão, dando-se um grandioso combate, pois o gentio atacou desesperadamente. O governador mandou o ajudante capitão Almeida para o centro e o alferes Santos Telles para o flanco esquerdo, a fim de observarem o momento em que as forças iam chegar á base da serra.

«A artilharia, diz o citado correspondente, começou a bater com os seus fogos as encostas da base para as cristas, protegendo o avanço e escalada das forças. Apenas chega a noticia de que as forças estão prestes á escalada, a peça de 7 c. dispara as granadas, e em seguida a Erardt para o flanco esquerdo, o momento é solemne: a artilheria vae batendo e elevando seguidamente o seu fogo mortifero pela encosta; a infantaria avança ordenadamente, fazendo descargas para um e outro lado. O inimigo resiste com bravura. Alguns dos nossos combatentes ficam postos fóra do combate. Não importa, os nossos avançam sempre e cada vez com mais alento e impeto. O inimigo hesita por se vêr mettido no meio d'uma fuzilaria infernal. As granadas produzem-lhe enormes baixas. Apoderam se do panico, os nossos aproveitam o momento e vão avançando sempre. O gentio vae desanimando, procura os esconderijos para se refugiar, emquanto outro tenta passar para a encosta opposta. A breve trecho são acossados pelos estilhaços das nossas granadas, que batendo na crista da serra se vão fragmentar em cima d'elles. As nossas tropas galgam n'um momento a alcantilada montanha e em breve attingem a crista, d'onde começam a varrer o inimigo com mortiferas descargas. A artilharia então dá por finda a sua missão, ficando empenhados na lucta sómente as forças do assalto. Como depois ouvem se gritos e sentem-se tiros do gentio em perseguição da primeira europeia.

(*Continua.*)

Archivo do "Campeão,,

O sr. Humberto Bessa, de quem em tempo o *Campeão* publicou varias reproducções, reuniu n'um pequeno volume algumas poesias de consagração á mulher, volume que é illustrado, com gravuras, reproducções de bilhetes postaes em que o auctor faz lindos pensamentos firmados, o que offereceu a um cunhado e amigo, o sr. Antonio Brito, como prenda de noivado.

Impressionou-nos bem a sua leitura. Os versos são de structura simples e de rima cuidada, prevalecendo, para nós, sobre todos os outros, *A cega do amor* e a *Arithmetica*, alem d'umas quadras soltas como esta:

Não vi mão mais pequenina
do que a tua em miniatura;
e tão pequena tens n'ella
fechada a minha ventura!

O volume contem 58 paginas que se lêem d'um follego e com interesse.

Agradecemos a delicada offerta.

Grammatica elementar da lingua portugueza.—E' o titulo d'um util compendio de estudo para creanças, que acaba de trazer a lume o esclarecido professor de ensino livre, sr. J. de Mello Lima.

Feita de harmonia com o programma da instrucção primaria, é tambem um bello auxiliar nos lyceus, e como tal o recommendamos.

Não é preciso á creança fazer o grande exforço de enprehensão que tantos outros livros da mesma natureza exigem. O ensino da grammatica está posto com uma feição que atráe, no compendio a que nos referimos, e bem o pensou o sr. Mello Lima, melhor expoz, melhor fez em beneficio da infancia a que consagra o seu trabalho.

Agradecendo a offerta, cumprimos grato dever indicando ao leitor com filhos a ensinar, a sua acquisição, que é facil em virtude do seu reduzido custo.

São editores da *Grammatica elementar* os srs. Lopes & C.ª, da rua do Almada, 119, Porto, a quem podem ser feitos os pedidos de quaesquer exemplares.

Escola Raul Doria.—Temos ha tempo sobre a meza de trabalho um volume a que só agora nos foi possivel prestar mais refletida attenção. Referimo-nos a um exemplar da brilhante publicação que a *Escola Raul Doria* acaba de fazer, e que sendo primorosamente impressa, é profusamente illustrada demonstrando á evidencia o que é uma escola modelar n'aquelle genero. Dá ampla informação sobre as vantagens especiaes que garante aos seus alumnos, e vê-se bem a grande instrucção e educação que alli ministra a dezenas de estudantes.

No programma do ensino alli dado aos rapazes, mencionam-se cursos elementar e complementar de portuguez, francez, inglez e allemão; arithmetica, escripturação, dactylographia, stenographia, historia e geographia commercial, direito commercial, economia politica, sciencias physico naturaes, typographia, cursos dos lyceus, esgrima e gymnastica sueca, etc.

E' uma casa modelo, que honra sobremaneira o paiz.

«A Caça».—E' inutil encarecer o valor de uma publicação, cuja originalidade, escolha de texto e cuidada confecção se impõe a todos aquelles que se interessam pelo bom nome do seu paiz. A comparação de *A Caça* com as melhores illustrações especialistas estrangeiras não nos envergonha e comquanto o seu titulo indique que o objecto principal de que se occupa é a nobre e sadia arte de caçar, todos os ramos de sport e as mais intensas manifestações da vida campesina, alli teem a sua chronica, sempre distincta e quasi sempre bella e lindamente illustrada.

O ultimo numero que nos foi distribuido insere um excellente retrato do conhecido monteador portuguez Jacintho Paes Falcão e um interessante artigo de outro velho caçador, Antonio de Mello Breyner: uma descripção da 1.ª sociedade de caça Sant'Irene, artigos de João Ignacio de Oliveira, de Henrique Anachoreta, de D. F. das Neves, Guia do Canil, Thiago M. Aguiar e algumas instrucções praticas sobre a caça da codorniz devidas á pena de Emilio Achilles Monteverde, um dos mais eruditos collaboradores da revista *A Caça*.

O n.º 1141 do *Occidente* a antiga e primorosa revista illustrada de Portugal e do Estrangeiro, publica n'este numero o retrato de Consiglieri Pedroso e mais duas gravuras relativas ao funeral do notavel professor e director do Curso Superior de Lettras e presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa. Um grupo da Embaixada ingleza que veio a Portugal notificar a subida de Jorge V ao throno de Inglaterra. Interessantes gravuras do circuito de Leste com os retratos de Leblanc e de Aubrum os vencedores. Retrato de Conde Cavour, a proposito do proximo anniversario da Unidade Italiana. O sinistro da canhoneira *Tejo* representado pela gravura da canhoneira antes do encalhe, o rombo que soffreu na prôa e o rochedo onde encalhou.

Collaboração litteraria de João Prudencio, D. Francisco de Noronha, J. A. Macedo de Oliveira, Ribeiro Christino e Ricardo de Souza.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre.

Cimento "Portland,,
Marca **Tenaz** e **Agula**
Chegou novo carregamento aos unicos importadores
JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS
AVEIRO
Grandes descontos para revender

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO
Completo sortido em chapeus d todas as qualidades e bonets para homem e creança.
Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.
Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chiques, bom e barato.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CASA
ALUGA-SE uma, em excellentes condicções, quasi nova na rua das Salineiras.
Dirigir á sua proprietaria, sr.ª D. Rosalina d'Azevedo, na rua do Passeio.

MODAS
Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.
Grande sortido de flôres de fino gosto e muito variadas.
Rua da Costeira
Por cima da «Pharmacia Aveirense»
AVEIRO

Gratificação de 100:000 reis
DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem soubber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne
UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado
Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*
Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.
Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.
E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.
Um calix d'este vinho representa um bom bife.
O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.
Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

COKE
VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.
Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Retratos a crayon a 1$500 reis.
Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

ARTICOS GRAPHICOS
PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s
Casa fundada em 1908
Rua da Picaria, 59—1.º
PORTO
Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.
Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!
=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.
=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gações, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellaneda**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 24 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis

» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 3 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 17 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 25 de outubro

Para a S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis

» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	**JAMES RAWES & C.º**
9, Rua do Infante D. Henrique.	Rua d'El-rei, 31—1.º

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacionaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, P.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA BOSTON

O Vapor **CANOPIC**, de 13:000 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 12 de outubro e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que sahirem de Lisboa pelo vapor **FUNCHAL**, em 5.

Vendem-se passagens para a California.

Agentes geraes em Portugal,
Germano Serrão Arnaud

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pelleca e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques, sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.